

UNIÃO FIGUEIROENSE

Administrador e proprietário — José M. F. David
PUBLICAÇÕES
 Communicações e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.
 Composto e impresso nas officinas do
UNIÃO FIGUEIROENSE.
 Redacção e Administração, Rua Dr. Affonso Costa

Semanario Republicano

DIRECTOR POLITICO — Miguel A. A. Correia
 Secretario da redacção — ALFREDO S. PIMENTA

Editor — Alfredo Lencastre e Barros
ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	2)
Anno, pagamento adeantado	13200
Semestre	6300
Brazil (móda forte)	23000
Africa	13200
Numero avulso	30

Lições da historia...

A cavallaria arabe havia transposto o estreito, unica barreira imposta, durante seculos, á sua desmensurada e inextinguivel ambição.

Formara o salto colossal, admiravel e tambem o unico que havia de dar aquella raça heroica, que aperitava de encontro ao desnudado peito o sagrado Alcorão e exhalava pelo aguerrido olhar o odio supremo que cuspiam na face d'aquelles que não estendessem submissos a cerviz ao jugo omnipotente do Agar.

Ten-lo aproveitado habilmente a conspiração dos partidarios de Witiza, milhares de cavalleiros sarracenos impremiam nas colinas de Ceuta uma sombra escura que, pelos seculos alem, deveria tingir de negro a alma alcançada dos godos fieis e extinguir de vez o predomínio e a ambição dos traidores — porque, em 711, já havia na península traidores, capazes de entregar o solo da Patria ás armas dos seus cruéis inimigos. Morto Rodrigo na batalha de Guadalete, mas morto dignamente, na vanguarda dos seus exercitos, facil se tornou ás hostes sarracenas a tomada das Hespanhas, por direito de conquista. O leão iberico que, durante o dominio dos vis-godos, soubera crear-se e impôr-se, á temperatura vivificadora do facho de uma civilisação crescente, ululava agora de raiva, vilipendiado e amesquinhado vilmente, sob a cavallaria em piafé dos barbaros do sul.

N'este ultimo desespero de vergonha suprema, alçapremados pelo latego duro da mourama barbara de sangue, inimiga na religião e cruel no saque, nem os filhos de Witiza, nem o conde de Ceuta deixaram de sentir o castigo atroz do desprezo da sua Patria perdida aos pés do Islam, a dizer-lhes a ultima das maldições, enquanto corriam a Covadonga, cobertos de vergonha, a penitenciar-se do seu crime e a incutir coragem aos leaes filhos da Hespanha, que ali preparavam pacientemente a ruina fatal dos, até então, triumphantes agarenos.

O amor da Patria é o mais sa-

grado penhor da victoria; com effeito Pelagio, com um punhado de companheiros de armas, conseguiu marcar no rosto afogueado dos musulmanos a primeira *étape* da reacção neogotica. Os mouros deveriam recuar e deixar liberta a Hespanha aos seus honestos filhos e, desde que Carlos Martel lhes vedára as portas dos Pyreneus, a sua bandeira branca não mais tremularia áquem do Mediterraneo.

A infidelidade do conde Juliano, abrindo as portas de Ceuta ao inimigo armado, com o fim exclusivo de reaver um trono perdido, custou aos vis-godos a *extincção* ou transformação da sua raça e, portanto, a perda irremediavel de uma nacionalidade brilhante, assente nas bases solidas de uma civilisação invejavel que irradiava por todo o mundo de então e deixou raizes profundas que, ainda hoje, são admiradas e aproveitadas pelos povos cultos.

O seu crime ficou gravado na historia a letras de fogo, para não mais desaparecer, e perpetuar, pelos seculos alem, a vergonhosa infamia que sujeitou ao jugo de estranhos a patria de um povo de heroes, que dictou ao mando a revolução das leis.

E, se a traição do governador da Andaluzia não teve punição bastante para tão monstruoso crime, achou ella echo profundo na vida dos povos futuros, para que, só raramente, se encontrem bandidos capazes de vender ao oiro dos inimigos ou á ambição desmedida dos altos magnates, companheiros fieis e confidentes bem pagos da esturdia infrene dos testas coroadas, o torrão onde nasceram os seus e os nossos filhos.

Pois bem; com os mesmos direitos e eguaes razões com que os godos do Occidente haviam deposto um rei, para escolher outro que melhor presidisse aos seus destinos; assim os povos da actualidade substituem um regimen velho, em estado de corrupção, que já não satisfaz ás exigencias de uma época, em que a perfeição vae attingindo tudo, desde as cousas mais pequenas até as culminancias mais elevadas, por uma

nova forma de governo mais honesta e mais economica e que representa, mais perfeitamente, a vontade e a representação do povo, o unico que deve ter a direcção suprema da nação, visto que é elle mesmo quem a sustenta e defende.

E, no exercicio pleno d'esse direito, não derivado do *poder divino*, mas do poder quasi sagrado que tem os povos de escolher os governos que mais lhes aprouverem, entendeu a cidade de Lisboa, capital do reino, e em nome d'esse mesmo reino, transformar este n'uma Republica florescente que viesse salvar a nossa Patria da ruina fatal, para que vinha caminhando a passos de gigante.

Foi nobre, foi altivo esse gesto sublime do dia 4 d'outubro!

Sem elle, ainda hoje, a Patria estaria immersa na agonia lenta que havia de prostrá-la no ultimo abysmo de ignominia.

Portugal era ha muito um paiz fallido no credito e na honra nacional. Os Braganças, excepção aberta ao rei Pedro, de respeitabilissima memoria, haviam espoliado a nação, esquecendo o que deviam a si e ao povo que os tolerava pacientemente.

A sua cõrte era uma horda de esbanjadores insaciaveis que imitavam bem os seus *senhores*, quando os não excediam na bacchanal infame em que viviam, no crime da mais infima especie, descendo ao roubo descarado e permittido com que affrontavam, dia a dia, os cofres publicos e a alma nacional.

A sotaina occupava um logar privilegiado, á direita do soberano, para, em troca dos regios favores, ir exercendo a sua politica de odio e maldição, junto d'aquelles cujo cerebro dominavam. Tinha-se creado um circuito de odio e amargura em torno d'aquelles, que ousavam declarar-se contra o despotismo do regimen. Uma remodelação nos processos e normas da velha e desmoralizada monarchia impunha-se a todo o transe, como medida salvadora da nossa nacionalidade.

Que esperavam, pois, os poucos que ainda rodeavam o rei, n'estes ultimos tempos, mercê dos favores e escandalo

sa protecção que d'elle recebiam e que era o preço das bajulações mais subser-vientes?!

Que esperavam perante essa corrente de odio e de nojo que haviam feito brotar da alma popular contra aquelle que, não sei porque destinos, deveria expiar os crimes mais hediondos commettidos á sombra do poder, de que usavam e abusavam, para extorquir-nos despoticamente o producto do nosso trabalho honrado e honesto?

Nada mais poderiam esperar esses lacaios de um regimen pôdre, que cahiu aos pedaços sobre a lama infecta em que se emporcalhou perante o mundo e perante a historia, a não ser a grilheta com que a Republica redemptora os devia ter amarrado á sua obra para sua eterna vergonha?

Mas a republica estende lhes benevolamente a mão salvadora, e elles o que fazem?! — Em paga da generosa acção que os redimiu do crime nefando de lesa-patria, que os ergueu do chavascal immundo, em cujo lodo se debatiam como os vermes repugnantes da cera corrupta, *tramam na sombra!*

Conspiram ingratiamente contra os seus redemptores, incutindo no animo do povo insinuações tendentes a desconfiança, para perdê-lo, embora satisfaçam os malevolos caprichos da sua mesquinha vingança...

Cumpra, pois, ao governo provisorio consolidar as novas instituições, custe o que custar, doa a quem doer.

E, para isso, tem de erguer bem alto as tabuas da Lei e fazer cair o seu castigo sobre todos aquelles que hajam prevaricado.

Hoje, mais do que nunca, é preciso cumprir e fazer cumprir os preceitos que regulam uma nova era de prosperidade e moralisação. As lições devem ser severas, para que o aproveitamento seja rigoroso.

Está respeitada a liberdade; mas isso só não basta!

E' preciso que se decreta *incontinenti* a guerra, mas guerra sem treguas, aos traidores, aos anachronicos, aos retrogrados, ao ultramontanismo!

E, a seu tempo, surgirá, enfim, uma aurora de bonança consoladora, a beijar a testa dos nossos filhos, n'uma manilha dulcissima de esperançosa civilisação.

Alfredo S. Pimenta.

ECHOS

Legislação da Republica

Mais uma medida acertada acaba de ser tomada pelo Governo Provisorio.

Foi ordenado a todas as circumscriptões escolares da Republica que tomem as necessarias providencias, afim de que ás professoras de instrucção primaria, que se achem no ultimo periodo do seu estado interessante, sejam abonados os seus vencimentos por inteiro, dispensando as de todo o serviço official.

E' digna de registo tal disposição e, mais uma vez, o sr. ministro do interior nos revela a alta capacidade de que é

NOVA PATRIA

O povo era a canalha... sustentando a casta
Que o proprio povo rouba, fere, mata e suga...
Mas a canalha... um dia ao rei a ira affasta,
Do omnipotente rei cobrando então a fuga!

É essa omnipotencia, ab gesto tão mortal
Cahi a queda d'voz da nobre multidão:
O povo então pendendo a algema tão fatal,
Transforma num momento o b. color pendão!

A cor azul e branca, linda antigamente,
Em tempos gloriosos d'essa Patria-Velha,
E hoje a cor do roubo, —symbolo decadente—
Que o povo transformou na cor verde e vermelha!

E tu, O rei proscripto! És h j. um cidadão
Que os teus collegas reis do estrangeiro fitas...
Findou o teu poder e a tua Reacção:
Em Portugal, já má.s, verás os Jesuitas!

Oh! querida Patria minha, eis que a luz do Bem
Do Sol da Revolução a'j'm te illuminou!
Es tu, ó querida Patria, agora a minha mãe,
E eu teu querido filho, agora tambem sou!...

Na Patria, antigamente, não havia le:
Se o povo soberano ainda não morreu,
O povo é que ha-de ser em Portugal o Rei,
Que o rei é do seu sangue; é tanto como eu!...

Janeiro de 1911.

Alberto Pimenta.

Anna d'Aviz, a quem desejamos promptas melhoras. Foi visitado pelo sr. dr. Botelho, medico d'Ancião.

—De passagem para Coimbra, esteve n'esta villa o sr. Albano Henriques d'Almeida.

—Vimos n'esta villa o sr. José Duarte Moreira, industrial da Lomba da Casa. —Saíram para Coimbra os srs. Dr. Mario das Neves e Castro e Manuel dos Santos Abreu e para Lisboa o sr. José Manuel Godinho.

—Saíram para Lisboa o nosso director sr. dr. Alves Correia. Acompanhou o seu cunhado, o sr. Francisco da Costa Lima.

—Já retiraram para Coimbra os academicos, srs. Joaquim e Antonio Canova, Antonio da Costa Agria, Arthur Agria, Eduardo Gaetano, Francisco d'Oliveira David, João Diniz de Carvalho e José Rodrigues Dios.

—Encontra-se n'esta villa o sr. Pompeu Bebiano Rodrigues Carreira, commerciante em Lisboa.

—Regressou da Castanheira de Pera, com sua familia, o sr. dr. Marcolino da Silva.

—Já se encontra em Coimbra, a continuar os seus estudos, o sr. João Ferreira Borges da Gama, de Maçans de D. Maria.

—Restomou o exercicio do seu cargo o sr. Annibal da Veiga Ferrão Paes, escrivão de direito d'esta comarca.

—Encontra-se n'esta villa o sr. Alfredo Simões Pimenta, irmão do sr. Alberto Pimenta, administrador d'este concelho.

CORRESPONDENCIAS

Arega, 8

Hoje, pelas 9 horas da manhã, chegaram a esta freguezia o sr. Administrador do Concelho, Roberto Alberto Pimenta, e presidente da comissão administrativa municipal, Dr. Miguel A. A. Correia, acompanhados do amanuense da administração, Camillo Ilacerta, Alfredo Lencastre e policia 24, ahí destacado. Estes cidadãos vieram a esta freguesia dar posse á comissão parochial e fazer a eleição da comissão partidaria, as quaes, por insinuações d'alguns cavalheiros d'aqui e a pe-

dido d'outros d'essa villa, se teem recusado a tomar posse dos respectivos lugares.

O administrador do concelho e presidente da comissão municipal administrativa exposeram ao povo o fim que os levou a Arega e n'um breve, mas eloquente discurso explicaram ao povo claramente como a defunta monarchia poz a saque os dinheiros publicos em todo o paiz e prometteram auxiliar as comissões, tanto parochial como politica, nas representações que vão fazer á Camara e ao Governo, para que sejam feitos alguns melhoramentos, bem precisos n'esta localidade.

A creação d'uma escola do sexo feminino e concertos nas vias publicas, que estão num estado lastimoso, são beneficios inadiaveis que se impõem, desde já, á cons. d'ração do nosso municipio.

O povo cheio de entusiasmo pela causa da Republica, escutou com attenção a palavra fluente dos oradores e, certamente, colheu d'ella os melhores ensinamentos para o futuro.

Torna-se, pois, muito necessario q. o mais breve possivel, se realizem concios n'esta freguezia, porque o pobre povo de Arega muito precisa de ser conduzido por um caminho que o leve á prosperidade, de que é digno.

Procedendo-se á eleição da comissão partidaria, que correu com toda a legalidade, foram eleitos, por uma maioria de 26 votos, os seguintes cidadãos:

Effectivos

Presidente — Victorino dos Santos
Secretario — Manoel Nunes dos Santos
Thesoureiro — Francisco Carvalho

Substitutos

Antonio Simões
Manuel Joaquim Ignacio
Manuel Gonçalves

A inscripção continua aberta no estabelecimento do regedor, sr. Victorino dos Santos, para todos os cidadãos desta freguezia que quiserem adherir ao Partido Republicano e conta já o importante numero de 38 cidadãos inscriptos.

—Tomou posse a nova comissão parochial administrativa, assistindo ao acto alem do prior desta freguezia, reverendo José Rodrigues Cordeiro, e Firmino Teixeira de Lemos, ex-secretario da Junta transacta, muitos cidadãos desta fregue-

dotado, para gerir aquella pasta. Tenta é que, a acompanhar as generosas intencões de s. ex., os outros seus collegas do gabinete, em cujos ministerios são admitidas senhoras como funcionarias do estado, não tenham ainda adoptado providencias, no mesmo sentido.

Mas, Roma e Pavia não se fez n'um dia, e a obra da Republica vae tomando já proporções gigantescas de apreciaveis e beneficos resultados.

—O illustre ministro da justiça está preparando um decreto, em virtude do qual, os presos pobres não mais transitarão, de cadeia em cadeia, a pé. Escusado será encarecer o valor e acerto d'este decreto que acaba com esse repugnante espectáculo que pode offerecer um homem, quasi sempre vestido antraçosamente, entre dois ca' os d'ordens que, para o acompanharem, fizeram ao estado, pelo menos, o sacrificio de dois dias de trabalho.

Logo que seja publicado no *Diario do Governo*, taes viagens far-se-hão em caminho de ferro, custeadas pelo cofre do jaizo ou ministerio publico respectivos.

—Tambem, pelo mesmo decreto, os juizes não poderão dar por iniquos os *veridictums absolutorios do jury*. Como se vê, o programma do partido republicano não era vã chimera.

Conferencia scientifica

O sr. dr. Julio Telles Sampaio Rio, distincto clinico em Leiria, realisa n'esta cidade, no proximo sabbato, á noite, uma conferencia publica, com a seguinte these:

—Saneamento da cidade e depuração biologica — Fossas fixas, fossas moveis e fossa Maura, septik-tank e leitões bacterianos; sua critica.

A palestra vae, certamente, ser muito concorrida, dada a justa fama e os bons creditos de que goza o illustre higienista.

E, como taes resoluções são sempre bem recebidas do publico, porque d'ellas resulta sempre o bem geral das populações, é nos agradavel dirigir d'aqui ao illustre conferente os nossos parabens, por tão brilhante attitudo, não só porque representam um justo elogio aquelles que trabalham, dentro da sua esphera de acção, mas tambem porque, de algum modo, poderão servir de incentivo a quem se lhes possa egualar em esforço e boa vontade, para concorrer para o bem da sua terra.

Commissões parochiaes

No preterito dia 8, foram á freguezia da Arega, em missão de serviço, os srs. administrador do concelho e presidente da comissão administrativa municipal. Do modo como foram recebidos e o exito da sua ida ali, dá o nosso sollicito correspondente n'aquella localidade desenvolveida noticia, na secção competente.

Salve-se quem poder!

Eis como Annibal Soares, o redactor em chefe do *Correio da Manhã*, respondendo á população de Lisboa que, invadindo as redacções dos jornaes monarchicos, procurava desaffrontar-se da attitudo anti-patriotica que aquella imprensa tomou perante o novo regimen, constituindo um *complot* internacional de descredito contra Portugal. Bem sabem os jornalistas monarchicos que o povo da capital tem uma educação civica, á altura dos mais civilizados da Europa, e contavam com ella, quando assentaram as suas baterias de difamação contra a Republica e, consequentemente, contra a integridade nacional. Só assim se explica a infame campanha que, ultimamente, attingira o seu auge.

Mas a paciencia tem limites e Lisboa mostrou, mais uma vez, os seus sentimentos patrioticos, fazendo justiça.

Não obstante a gravidade do conflicto, não ha a lamentar scenas de maior vulto, a que poderia dar lugar a justa indignação do povo.

A lição foi, todavia, severa e mostrou bem que, á não haver emenda, talvez ninguem se possa salvar...

Comicio

Realisa-se, em Ancião, no proximo domingo, um comicio de propaganda republicana.

Apresentam-se em publico alguns oradores da capital e o nosso querido amigo Gaudencio Pires de Campos, digno administrador do concelho de Leiria e director do nosso brilhante collega *Leiria Illustrada*.

NOVAS RUAS

A camara municipal já mandou colgar as chapas com o nome das novas ruas que, são:

Barro dr. Theophilo Braga, rua dr. Antonio José d'Almeida, rua Alfonso Costa, rua Luiz Quaresma Val do Rio, largo dr. José Antonio Pimenta, rua Manuel Quaresma Val do Rio e Praça da Republica.

ULTIMA HORA

A GREVE DOS FERRO-VIARIOS

Já depois de composto o nosso seminario, soubemos de fonte fidedigna que o pessoal dos caminhos de ferro se prepara, desde ante hontem, para uma greve geral, cujos effectos com çariamos hoje a sentir. Sabemos tambem que o governo, reunido em conselho de ministros, resolveu adoptar as mais energicas medidas, para reprimir tal abuso, algumas das quaes, á hora a que escrevemos, já tinham sido devidamente comunicadas ás auctoridades respectivas e promptamente executadas. Se do lamentavel conflicto chegar, porem, a resultar a paralisação do material ferro viario, é de suppor que sejam tomadas, resoluções importantes, de modo a evitar de futuro, que as exigencias de qualquer classe, de modo algum possam influir na normalidade e tranquillidade do paiz.

A Republica deseja a liberdade maxima dos cidadãos, mas não pode, não deve, nem quer ceder aos caprichos de quem quer que seja a mais minima parcela da sua divisa — ordem e trabalho.

NOTICIARIO

Encontra-se em Castanheira de Pera o sr. Francisco da Costa Lima, de Trancoso.

—Estiveram n'esta villa os srs. Jacintho Alves Callado, José Alves Callado, de Castanheira de Pera, Antonio Fernandes Henriques, do Carregal Cimeiro, Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal, José Henriques Miguel, das Sarzedas de S. Pedro, José Sebastião da Gama e José Simões, de Pera.

—Cu p n'entamos aqui no ha 6, o sr. Adriaõ Moraes David, escrivão de direito na comarca da Certã.

—De passagem para Figueira de Castello Rodrigo, vimos n'esta villa o sr. Cypriano Simões Prior, d'Aldeia Fundeira de Campello.

—Estiveram aqui no domingo passado os srs. Manoel Nunes Laia, do No deirinho; Antonio Mario da Costa, de Villa Facaia; Domingos Antonio David, da Lameira e Adriaõ da Silva Graça, d'Atardo.

—Esteve aqui o sr. Antonio Lopes Marques, dos Moninhos.

—Tem estado doente a mãe do sr. Carlos Liborio, commerciante n'esta villa. Desejamos lhes rapidas melhoras.

Tem sido seu medico o sr. dr. Bravo Henriques.

—Continua doente o sr. Manoel Simões Herdade de Junior, Aldeia de

zia, estando o seu presidente a cooperar n'uma administração sensata e, ao mesmo tempo, profícua.

C.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juiz de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartório do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias citando os interessados Antonio da Silva Bernardo e João Fernandes, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brasil, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam oito, depois de findos os dos editos, pagarem no cartorio referido, o primeiro a quantia de 30:206 réis, e o segundo a quantia 3:010 réis, importancia de custas e sellos que lhes pertencem pagar no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de José da Silva Bernardo e mulher Ignacia da Silva, moradores que foram no lugar do Funtão, freguezia da Castanheira de Pera, ou nomearem bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação do exequente. Delegado do Procurador da Republica e seguir a execução seus termos até final.

Figueiró dos Vinhos, 18 de novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Castro e Solla

O escrivão,

Joaquim Antunes Ayres Buraca

RELOJOARIA BARROCAS

O proprietario d'este casa, tendo vindo mudar para Lisboa, previne o publico de que faz Liquidação de todos os artigos do seu estabelecimento, vendendo tudo por preços multissimos baratos, taes como machinas de costura, relógios de mezo, de bolso e objectos d'ouro e prata, estojos proprios para brindes, espelhos de chrystal e mais objectos.

Quem precise aproveite que é occasião de comprar barato.

Praça Dr. José Antonio Pimenta.

O proprietario,

Manuel Coelho Fernandes David

Aprendiz de typographo

Admitte-se na typographia União Figueiroense de Manoel G. Santos.

Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Macieira de Cambra

Não ha duvida ser a melhor do mercado.

Unico depositario em Pedrogam Grande.

Manoel Vicente Pedroso Neves

ADELINO LOURENÇO BARATA

Rua da Misericordia — Pedrogam Grande
Mercearia, tabacos, vinho e miudezas.

ANNUNCIOS

Toneis de bom mogno

Vendem se nos armazens de Paiva Irmãos, Poço do Bispo — LISBOA.

Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pégas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam se de armar e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encommenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia.

Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

CASTANHEIRA DE PERA

Preços sem competencia

Abilio Henriques, com estabelecimento de fazendas brancas e de lã, mercearia, papelaria, chapéus, calçado, miudezas, vinhos e outros artigos. Castanheira de Pera.

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa, nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas, encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

CHARRET E ARREIOS

Tudo novo

Vende-se. Dirigir-se a Manuel Dias Coelho.

Figueiró dos Vinhos

MADEIRAS de castanho para vigamentos de telhado, camas de ferro, parreiras etc. Quem pretender dirija-se á Quinta das Lameiras, a João dos Santos Abreu.

Companhia Internacional de Seguros

Correspondente n'esta Villa

Carlos Liborio

GALERA

Vende-se quasi nova, bem construida e forte.

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

FABRICO DE

Lã e SEDA MIGUEL C. ROSINHA

FIGUEIRO DOS VINHOS

Neste importante estabelecimento fabril o unico no seu genero executa-se toda a qualidade de chalaria desde o mais barato ao mais fino; encarregando-se de qualquer exclusivo para armazem.

Artigo de absoluta garantia a preços sem competencia.

Officina de Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nórás de todos os systemas, moinhos a aeromotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

NA UNIÃO COMMERCIAL PEDROGUENSE

Vende-se a esplendida e elegante machina de costura « SINGER »

E' tambem fornecedora de farinhas para a Padaria Republicana de Joaquim d'Oliveira, d'esta villa.

Pedrogam Grande

Manuel Vicente Pedroso Neves

CARLOS LIBORIO

COM

Estabelecimento de mercearia, quinilherias, Ferragens, Drogaria, Vidraça. Charruas para lavoura, Deposito de Cimento, Deposito de manilhas de barro etc. etc.

ENCARREGA-SE do transporte de mercadorias de Pombal, sendo lhe enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Todos os pedidos de artigos acima mencionados devem ser dirigidos a Carlos Liborio — Rua Dr. Antonio José d'Almeida.

Figueiró dos Vinhos

Agencia da Companhia dos Tabacos de Portugal

Deposito para fornecimento dos concelhos de Figueiró, Pedrogam Grande, Alvalazere e Ancião.

CHARUTOS EXTRANGEIROS

De diversos preços

DESCONTOS

Aos possuidores de licença de venda
DEPOSITO DE PHOSPHOROS AGENCIA DE BANCOS

E diversas casas bancarias do Paiz e estrangeiro

COBRANÇA de letras sobre todas as terras do paiz.

PAGA CHEQUES letras e ordens de pagamento, sobre todas as praças do paiz e estrangeiro.

SEGUROS CONTRA JOGO

Nas melhores Companhias sobre Predios, Fábricas, Estabelecimentos, Mobílias, Animaes, Cortiças, Arvoredo Ceas, etc., a preços modicos.

Agente, José Manuel Godinho.

TRIPA NOVA

Chegou já grande remessa d'este artigo. E' nova, é verdadeiramente nova. Não se faz como em algumas casas que a têm ha tres annos e a annunciam como nova.

Tambem ha completo sortido em adubos para temperos.

Pedidos a

CARLOS LIBORIO

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Figueiró dos Vinhos

TIPOGRAPHIA

UNIAO FIGUEIROENSE

FIGUEIRO DOS VINHOS

Esta bem montada officina encarrega-se de todos os trabalhos inherentes á sua arte, garantindo-se a perfeição e modicidade de preços.

Memoranduns, facturas, impressos varios para secretarias publicas, casas commerciaes, etc.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA

Chapeus, guarda soes esombrinhas, bengallas, tapetes, gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido ao estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio
Figueiró dos Vinhos

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas no estabelecimento de

"O Barateiro do Povo",
Rua Luiz Quaresma Val do Rio
Figueiró dos Vinhos

BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearias, vinhos finos e champagnes. Fazendas brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de flã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros, carboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabelecimento só, e assim se certificarão da verdade.

SEGUROS CONTRA FOGO

"COMPANHIA INDEMNISADORA,"

Agencia de Figueiró dos Vinhos

N'esta agencia fazem-se seguros de todas as especies.

Dirigir ao agente

José Miguel Fernandes David

(O BARATEIRO DO POVO)

ESTAÇÃO DE INVERNO

Chancas de verniz e bezerro, tamancos, meias e camisollas de lã, pantufas para homem, senhora e creança.

Chegou grande remessa ao estabelecimento de

"O BARATEIRO DO POVO,"

Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Mandufie

E' sem duvida a melhor do mercado. Re.ebe-se directamente da fabrica.

Pedidos ao "BARATEIRO DO POVO"

Figueiró dos Vinhos

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

FIGUEIRO DOS VINHOS

N'este estabelecimento encontra o publico um grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, mercearia, louças, vinhos do Porto e champagne das melhores marcas, solla e cabedaes e diversos artigos impossivel de descrever.

TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID